

## **PLANO DE AÇÃO**

### **I – CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

**TÍTULO:** Resgatar e Reconstruir

#### **ORGANIZAÇÃO PROPONENTE:**

**Nome:** Lar Espírita Mensageiros da Luz – Paralisia Cerebral

**CNPJ:** 46.781.142/0001-34

#### **DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:**

**Presidente:** Edna Kodja Daguer

**RG:** 4.771.680-0

**CPF:** 680.973.448-15

#### **SEDE DA ENTIDADE:**

**Endereço:** Rua Dr. Cunha Moreira, 47 – Encruzilhada

**Telefone:** (13) 3223-1629 / (13) 3233-6804 / (13) 3224-2606 (fax)

**E-mail:** mensageiros@mensageirosdaluz.org.br

**Nº inscrição CMAS:** 007    **CMDCA:** 32

**Mandato da diretoria:** 31/01/2017 a 30/01/2018

**Técnico Responsável:** Camilla Rodrigues de Araujo – **Psicóloga**

Maria Aparecida Pontes Ferreira Fernandez – **Assistente Social**

## **II – CONTEXTO DO PLANO DE AÇÃO**

### **RELEVÂNCIA DO PLANO DE AÇÃO:**

O nosso trabalho ocorre garantindo a proteção integral, bem estar pessoal e social dos acolhidos, conforme preconiza o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e o SUAS - Sistema Único de Assistência Social, tendo em vista, a violação de direitos das pessoas com deficiência, oriundas de famílias com dificuldade de auto-organização, participação social e com vínculos fragilizados ou até rompidos e que não apresentam condições de auto sustentabilidade.

Também estabelecemos ações voltadas para o restabelecimento do vínculo familiar e o fortalecimento das famílias, para que as mesmas voltem a exercer suas funções de proteção integral e conquistem autonomia, objetivando a melhora de sua condição biopsicossocial e, conseqüentemente, o desacolhimento.

Ainda viabilizamos a inserção social e comunitária dos acolhidos através de parcerias com a rede de serviços e instituições especializadas (APPC, NUREX, CEREX, CCEV, ACES e Casa da Esperança) no tratamento de reabilitação e pedagógico de doze acolhidos, bem como a inserção de um acolhido na Associação Equoterapia e ainda a participação de 04 acolhidos na hidroterapia em clínica particular, localizada no bairro da entidade, objetivando a construção progressiva do processo de evolução frente às limitações de cada um, bem como proporcionamos atividades de lazer e culturais internas e externas para a promoção da integração e interação social dos usuários.

Importante ressaltar que a entidade presta um serviço de referência na Baixada Santista, uma vez que é o único serviço de acolhimento institucional para pessoas com deficiência (paralisia cerebral) que atende todas as faixas etárias.

Frente a este diagnóstico, vimos acompanhando e reivindicando junto à Previdência Social o Benefício de Prestação Continuada - LOAS para os

acolhidos, sendo que atualmente 25 acolhidos recebem este recurso e os outros dois estão em processo de aquisição devido à documentação que está sendo providenciada.

Nesse sentido, trabalhamos de forma articulada com as demais políticas públicas, com o objetivo de suprir a necessidade de uma demanda estigmatizada pela sociedade e interromper o ciclo de violência, promovendo a defesa e a garantia de direitos.

### **PÚBLICO ALVO E PROCESSO DE ACESSO:**

Nosso público alvo são crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos, em risco pessoal e social, com paralisia cerebral e outras deficiências associadas.

Atualmente acolhemos 27 (vinte e sete) pessoas, dentre as quais 15 (quinze) são procedentes do município de Santos, sendo 03 (três) crianças, 03 (três) adolescentes e 21 (vinte e um) adultos no total, cuja faixa etária atual varia de 06 meses a 54 (cinquenta e quatro) anos.

A forma de acesso ocorre a partir da violação de direitos (violência física e/ou sexual, maus-tratos, negligência, abandono, etc.) de pessoas com deficiência, sem autonomia e independência. Assim, o acolhimento ocorre através de encaminhamentos do Juizado da Infância e Juventude ou Ministério Público.

### **CAPACIDADE:**

35 (trinta e cinco) vagas.

### III – ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

#### OBJETIVO GERAL:

Garantir proteção integral aos acolhidos, bem como a continuidade do trabalho desenvolvido junto aos mesmos e seus familiares, favorecendo o restabelecimento do vínculo familiar e o possível desacolhimento, e ainda, contribuir para o desenvolvimento de potencialidades e autonomia, visando à inclusão social e comunitária.

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESULTADO ESPERADO
1. Garantir os direitos de que são titulares as pessoas com deficiência, conforme preconiza o ECA, SUAS e as demais políticas.	A. Inserção dos acolhidos nos equipamentos disponíveis na rede pública e privada, nas áreas da Assistência Social, Educação, Saúde e Cultura, bem como a utilização dos espaços públicos.	Diminuição da segregação e estigmatização da pessoa com deficiência frente à sociedade, bem como, diminuição do número de acolhimentos e fortalecimento da função protetiva da família, possibilitando na medida do possível o desacolhimento.
	B. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e com os serviços do Sistema de Garantia de Direitos.	
2. Fomentar espaço de discussão e capacitação dos profissionais envolvidos direta e indiretamente no trabalho com os acolhidos.	A. Realização de palestras, treinamento e orientação para a equipe da entidade.	Aprimoramento técnico na execução do trabalho, de forma mais eficiente e com ações que favoreçam a evolução e fortalecimento dos acolhidos e suas famílias.
	B. Participação da equipe interdisciplinar em reuniões, conselhos de direitos, cursos, supervisão e capacitações técnicas internas e externas.	
3. Promover ações por meio de intervenções realizadas por equipe interdisciplinar, no que se	A. Participação dos acolhidos em atividades culturais e de lazer.	Evolução progressiva na adaptação para atividades de vida prática diária com foco na

refere à habilitação, reabilitação, inclusão social e comunitária.		autonomia e independência dos acolhidos, bem como melhora na exploração com o meio social.
	<b>B.</b> Atendimento individual e em grupo de acordo com o potencial de cada acolhido.	

### COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PLANO DE AÇÃO:

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO
Psicóloga	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT

### METODOLOGIA:

A nossa metodologia tem como norteador o tratamento da pessoa com deficiência através de ações desenvolvidas por equipe interdisciplinar (Psicóloga, Assistente Social, Médica, Enfermeira, Fisioterapeuta, Nutricionista, Fonoaudióloga e Terapeuta Ocupacional), procedendo com atendimento individual ou em grupo de acordo com a necessidade de cada um, contextualização da dinâmica e funcionamento familiar, encaminhamento e acompanhamento, quer seja na área da assistência social, saúde, educação e outros.

### Setor psicossocial:

Desenvolve diariamente ações de apoio às famílias dos acolhidos e procede com intervenções nos casos que se fazem necessários aos funcionários, com o objetivo de melhorar a dinâmica institucional e humanização no atendimento. Atua na triagem e entrevista de possíveis casos de acolhimento e na realização de visitas domiciliares para contextualização da composição familiar, dentre

outros fatores. Também busca parcerias e se articula com outros órgãos Públicos Municipais, Intermunicipais e Institucionais. Ainda, participa de reuniões internas e externas, bem como, realiza reuniões / encontros com os familiares para avaliação e reflexão sobre o trabalho.

Também temos como estratégia a realização de ações articuladas com o CREAS, CRAS de referência de cada usuário, Conselho Tutelar, Poder Judiciário e serviços referenciados de saúde, entre outros.

### **Equipe de reabilitação:**

É composta por duas **fisioterapeutas** que realizam diariamente atendimento de fisioterapia motora e respiratória, bem como é responsável pela prescrição de produtos de tecnologia assistiva e de órteses para membros inferiores, bem como, adequação postural em cadeira de rodas. Também contamos com uma **fonoaudióloga** que procede com intervenções diárias individuais e em grupo a fim de promover melhora ou minimizar as dificuldades de deglutição e comunicação.

O setor de reabilitação tem como proposta para 2018 dar continuidade às ações implantadas no último exercício, tendo em vista a obtenção de resultados positivos. Assim como, diante da demanda apresentada com o acolhimento de um bebê, a partir do mês de setembro/2017 a equipe implantou um novo trabalho voltado para a estimulação precoce e o incentivo ao desenvolvimento neuropsicomotor.

### **Grupos Realizados pela Equipe de Reabilitação:**

- **Grupo de Estimulação Sensorial (GES)**: tem como objetivo proporcionar experiências novas e estimular as funções sensório-perceptivas como manipulação de diferentes texturas, estimulação de mudanças posturais, esquema corporal, estimulação cognitiva, interação em grupo, inclusão social.

O GES é realizado com um grupo de deficientes visuais, quinzenalmente, com uma hora de duração. Este é dirigido pela fisioterapeuta.

- **Grupo de Estimulação Oral (GEO)**: tem como objetivo a estimulação oral e a manipulação funcional de diferentes texturas de alimentos como diferenciação de sabores, temperatura, textura entre outros promovendo melhora da exploração manual e da deglutição.

O GEO é realizado uma vez por semana, portanto os grupos são atendidos com uma hora de duração cada. Este é dirigido pela fonoaudióloga com o auxílio de uma fisioterapeuta.

- **Grupo Cozinhando e Aprendendo**: tem como objetivo apresentar e esclarecer a origem, o preparo e para que servem os alimentos que são servidos aos acolhidos no seu cotidiano. Para este grupo foram selecionados os acolhidos que apresentam melhor cognitivo, com razoável função motora possibilitando desta forma que manuseiem os ingredientes e utensílios preparando eles mesmos as receitas. Esta atividade visa à melhora da autonomia e independência, alcançando melhora na comunicação e maior aceitação com a introdução de novos alimentos.

- **Programa de Comunicação Alternativa**: o trabalho de comunicação alternativa visa desenvolver-se como um recurso alternativo de comunicação de forma geral e ampla, sendo implantado nas atividades diárias como: higiene, alimentação, vestuário, atividades escolares, atendimentos terapêuticos, facilitando o processo de inclusão social dos acolhidos. Ainda proporciona aos mesmos uma condição favorável de comunicação dentro das limitações apresentadas por cada um, ocasionando uma melhora nos aspectos interpessoais, favorecendo a independência e a conquista da autonomia em alguns aspectos.

O atendimento é individualizado ou em grupo com uma hora de duração e coordenado pela fonoaudióloga.

**- Festas:**

Trimestralmente são organizadas festas dos aniversariantes do mês, assim como, festas comemorativas, tais como Festa Junina, Dia das Crianças, Natal, etc. Estas são previamente agendadas e organizadas pela equipe interdisciplinar com o intuito de estabelecer a socialização, bem estar, confraternização, estabilização de vínculos, orientação de tempo e espaço.

**- Equipe de Saúde:**

Este setor é formado por uma **médica** que realiza acompanhamento semanal com ações que vão desde a prevenção de possíveis patologias a intervenções medicamentosas, além de encaminhamentos para outros especialistas e instituições de saúde, para os casos que se fizerem necessários. Também contamos com uma **enfermeira** que desenvolve um trabalho voltado à coordenação da equipe de auxiliares e técnicas de enfermagem, orientando os cuidados de rotina (higiene e controle de medicação), assim como os cuidados especiais de enfermagem (sondagem, inalação, aspiração, coleta de materiais para exames laboratoriais, etc), bem como é responsável pela escala de funcionários e controle e compra de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Ainda, há uma **nutricionista** que procede com a assistência nutricional aos acolhidos e funcionários, participa do planejamento, organização e avaliação da unidade de alimentação e nutrição. Também efetua o controle higiênico-sanitário, bem como atua na elaboração dos cardápios, prescrição de suplementos nutricionais e controle das dietas enterais. Ainda, supervisiona o preparo das refeições, sua armazenagem, distribuição e orienta sobre a conservação dos alimentos estocados.





<p>assistem TV e etc.);</p> <p>- Sistematicamente, os acolhidos participam de atividades externas, objetivando a promoção do lazer, incentivo ao convívio com o meio ambiente, inserção social e comunitária. Esta atividade visa levá-los a lugares diferentes, tais como: Orquidário, Aquário, praia, eventos e etc.</p>	<p>Equipe Interdisciplinar</p>												
--	--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

#### IV – AVALIAÇÃO DO PROCESSO E RESULTADOS

RESULTADOS PREVISTOS		
Objetivos Específicos	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
<p>1. Garantir os direitos de que são titulares as pessoas com deficiência, conforme preconiza o ECA, SUAS e as demais políticas.</p>	<p>- 100% dos acolhidos inseridos na rede de saúde pública do município, manutenção de 44,5% dos acolhidos em instituições especializadas e participação de 96% dos acolhidos em atividades externas de lazer e cultura.</p>	<p>- Melhora do funcionamento familiar, aumento na frequência das visitas e maior participação e envolvimento das famílias com os acolhidos, bem como o favorecimento da inclusão social e à vida comunitária, e ainda o desenvolvimento do trabalho preventivo com os acolhidos.</p>
<p>2. Fomentar espaço de discussão e capacitação dos profissionais envolvidos direta e indiretamente no trabalho com os acolhidos.</p>	<p>- Participação de 100% da equipe nos cursos e capacitações viabilizados pela rede pública e privada, bem como a participação em reuniões de equipe internas e externas e</p>	<p>- Aprimoramento do trabalho técnico e operacional da equipe e execução do trabalho de forma mais eficiente e adequado, com ações que geram resultados mais efetivos e eficazes.</p>

	ainda nas assembleias dos conselhos de direitos (CMAS, CMDCA, CMSS).	
3. Promover ações por meio de intervenções realizadas por equipe interdisciplinar, no que se refere à habilitação, reabilitação, inclusão social e comunitária.	- Encaminhamentos e inserção de 52% das famílias na rede de serviços do município de referência e atendimento e acompanhamento da equipe de 100% dos acolhidos.	- Maior proteção às famílias e prevenção do agravamento das possíveis situações de violações de direitos, bem como melhora significativa no que se refere ao convívio social e na descoberta de potencialidades e capacidades dos mesmos.

<b>MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO E RESULTADO</b>		
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Processo</b>	<b>Resultado</b>
1. Garantir os direitos de que são titulares as pessoas com deficiência, conforme preconiza o ECA, SUAS e as demais políticas.	- Acesso garantido aos serviços e espaços públicos e privados e acompanhamento de forma articulada com a rede de serviços de todos os casos e em conjunto com o Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público e Promotoria da Pessoa com Deficiência.	- Resgate da cidadania, melhora da qualidade de vida e valorização da pessoa com deficiência, bem como a ampliação do olhar com todos os atores envolvidos neste processo, possibilitando novas estratégias e alternativas para efetivação das ações planejadas em cada caso.
2. Fomentar espaço de discussão e capacitação dos profissionais envolvidos direta e indiretamente no trabalho com os acolhidos.	- Toda a equipe da entidade com acesso garantido a capacitações, treinamentos e discussões referentes ao trabalho desenvolvido.	- Maior qualidade e eficácia nas ações realizadas pela equipe e implementação do trabalho desenvolvido com maior satisfação e motivação, bem como equipe habilitada e qualificada frente à especificidade da demanda.

<p><b>3.</b> Promover ações por meio de intervenções realizadas por equipe interdisciplinar, no que se refere à habilitação, reabilitação, inclusão social e comunitária.</p>	<p>- Planejamento das ações de cada setor frente às necessidades específicas de cada acolhido, seguido de discussão dos casos e da avaliação dos resultados alcançados com cada um pela equipe interdisciplinar.</p>	<p>- Melhora significativa no que se refere à interação e convívio social, assim como superação das limitações que interferem na qualidade de vida dos acolhidos e construção de um novo cotidiano.</p>
---	--	---

---

Camilla Rodrigues de Araujo  
**Psicóloga**  
 CRP 06/70124

---

Maria Aparecida Pontes F. Fernandez  
**Assistente Social**  
 CRESS/SP 30982

---

Edna Kodja Daguer  
**Presidente**

Santos, 13 de novembro de 2017.